

Instituto Biológico avalia riscos do percevejo-de-cama

Pesquisa do Instituto Biológico (IB), vinculado à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, irá mapear a incidência no Brasil do percevejo-de-cama, inseto cuja alimentação se baseia no sangue de humanos e de animais – cães, gatos, morcegos e aves.

FOTO: DOMINIO PUBLICO/WIKIPEDIA



Coleta – Projeto pretende avaliar o potencial do inseto para transmitir doenças

Pesquisa integrante de projeto internacional irá verificar se a picada desse inseto pode causar doenças; quem encontrar exemplar da espécie deve remetê-lo para o IB

A responsável pelo estudo, a bióloga Ana Eugênia de Carvalho Campos, explica que o intuito é receber o máximo possível de exemplares da praga vindos de todo o território nacional para determinar se, além da coceira e da perturbação do sono, a picada também pode provocar doenças.

Segundo a pesquisadora, o percevejo-de-cama pertence ao mesmo grupo de insetos do barbeiro, vetor da doença de Chagas – moléstia tropical causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* com registro de muitos casos no Brasil e cujo ciclo de transmissão ocorre por meio da picada do inseto hematófago.

Na etapa posterior do projeto do IB, será analisado o código genético dos exemplares capturados em busca de traços de micro-organismos, como bactérias, vírus e protozoários relacionados às doenças transmitidas pelo sangue.

Multiplicação – Presente em todos os continentes e vivendo escondido em residências, o percevejo-de-cama alimenta-se de sangue nas suas fases jovem (ninfas) e adulta. Até a década de 1960, a população mundial da espécie esteve sob controle, por causa do uso de pesticidas clorados de amplo espectro, porém, de alta toxicidade e concentração residual, principalmente o DDT (diclorodifeniltricloroetano). Com a gradual troca desses inseticidas por outros menos agressivos ao meio ambiente e direcionados a pragas específicas (baratas, pulgas e cupins), o número de exemplares do inseto explodiu nas últimas décadas.

Hoje, é praga considerada reemergente no País, isto é, representa novamente ameaça à saúde pública. “No passado, as infestações restringiam-se a locais insalubres, como cadeias e centros dedicados a pessoas

em situação de rua. Agora, ocorrem em casas, hotéis, cinemas, trens, metrô, navios, aviões e até nos assentos de ônibus”, observa Ana Eugênia. Em sua avaliação, as causas da multiplicação descontrolada e da dispersão são diversas e incluem a globalização, os fluxos migratórios e o fato de não haver predadores naturais, além da circunstância de o inseto resistir até um ano sem se alimentar.

Inspeção – O inseto tem cor marrom avermelhada e seu corpo é achatado, com 5 a 7 milímetros de extensão, tamanho equivalente a uma semente de maçã. Ele não tem asas, nem salta, porém, anda rápido, e tanto machos quanto fêmeas picam as áreas desprotegidas da pele. A praga habitualmente esconde-se nas frestas da cama e do colchão, sob o estrado, lençóis, fronhas, travesseiros e cobertores; e também vive infiltrada em áreas de descanso, como sofás e almofadas e em tecidos, móveis, cortinas e quadros.

Ao chegar a um quarto de hotel, o hóspede deve, antes de abrir as malas, inspecionar cuidadosamente o local e os móveis, além de retirar o lençol para conferir se há no colchão insetos ou marcas escuras. Caso sejam encontradas, elas podem ser das fezes do percevejo, pois a praga defeca depois de picar. Outro sinal de infestação é que ele exala um cheiro semelhante ao da chamada maria-fedida. “É importante assegurar que o local está livre da praga, pois a fêmea faz a postura dos ovos na roupa das pessoas e, quando elas seguem viagem, os transportam na bagagem para outros destinos”, alerta a bióloga.

As picadas costumam ser alinhadas, em número de duas ou três, e provocam reação, de acordo com a sensibilidade de cada pessoa, assim como deixam marcas na pele. Em caso de infestação, a recomendação é contratar, se possível, uma empresa de desinsetização com experiência no controle de percevejos-de-cama, além de passar higienizador a vapor e depois aspirador de pó em todas as frestas e superfícies onde foram localizados os insetos. Em seguida, deve-se incinerar o saquinho coletor de resíduos do eletrodoméstico. Por fim, é preciso lavar todas as roupas de cama e tecidos e secá-los na máquina com temperatura máxima. Quem não tiver secadora, deve deixá-las no sol e depois passar com ferro quente.

Pesquisa – No mundo, a espécie mais comum é a *Cimex lectularius* e no Brasil há também incidência da *Cimex hemipterus*. Desde 2012, a Unidade Laboratorial de Referência em Pragas Urbanas do Instituto

Biológico, a única do gênero do País, mantém em seu site um link exclusivo para orientar cidadãos e empresas de desinsetização sobre como eliminar a praga. Esse serviço inclui questionário on-line, e sua proposta é identificar as espécies e a procedência dos insetos encontrados (*ver serviço*).

Essa orientação, destaca Ana Eugênia, surgiu como desdobramento de um curso ministrado em setembro de 2011 pelo especialista em percevejo-de-cama Roberto Pereira, da Universidade da Flórida (Estados Unidos). Na época, ele alertou as autoridades brasileiras sobre os riscos da praga reemergente e a necessidade de ela ser mais bem estudada e reavaliada. Até março de 2017, o IB havia recebido 450 respostas do questionário; desses relatos, 432 atestaram a presença de exemplares encontrados nas residências: “Ou seja, a praga está restabelecida no País”, conclui a bióloga.

Internacional – O estudo do Instituto Biológico integra pesquisa da University Hospital Cleveland Medical Center & Case Western Reserve University, dos Estados Unidos, que tem o intuito de também averiguar se o percevejo-de-cama pode transmitir doenças. Dessa forma, os dados obtidos no território nacional pelo IB serão incorporados até agosto ao projeto internacional. Para isso, Ana Eugênia faz um apelo:

“Quem encontrar percevejos-de-cama em casa, deve enviá-los ao IB pelo correio, em vidro com álcool de concentração 70% ou mais, informando no rótulo o CEP do endereço onde foi realizada a coleta”. De acordo com a bióloga, cerca de 20 miligramas são suficientes para conservar os insetos e “essa substância para preservar os exemplares da praga custa cerca de R\$ 3 em farmácias (*ver serviço*)”.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO

Orientações do Instituto Biológico sobre o percevejo-de-cama em goo.gl/D12zYD
Para esclarecer dúvidas sobre a praga anaefari@biologico.sp.gov.br
Remessa de frascos para o IB com percevejos-de-cama:
Aos cuidados de Ana Eugênia de Carvalho Campos
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252
Vila Mariana
CEP 04014-002 – São Paulo – SP

Procon Móvel atende em Paraisópolis

A unidade móvel da Fundação Procon-SP estará nos dias 5 e 6 no CEU Paraisópolis, na Rua José Augusto de Souza e Silva, s/nº. Os especialistas do Procon-SP, em parceria com o Procon municipal, vão informar os consumidores sobre seus direitos e orientarão pessoas superendividadas, aquelas que comprometeram mais de 30% dos seus rendimentos em dívidas de consumo. Também haverá distribuição de cartilhas e informativos.

No sábado, 6, serão realizadas duas palestras: às 9 horas *Dívidas e dúvidas*, que apresentará dicas e orientações quanto ao intuito de sanar as principais dúvidas dos consumidores em relação às dívidas, indicando caminhos que possibilitem obter melhor equilíbrio financeiro. Às 11 horas, *Direitos básicos do consumidor* vai esclarecer o consumidor sobre seus direitos nas relações cotidianas de consumo: oferta e publicidade, garantia e problemas relacionados a produtos e serviços, cancelamento de contratos, cobrança de dívidas, serviços de atendimento e outros assuntos de interesse do consumidor.

Inaugurado Bom Prato em Taboão da Serra

Com oferta de cardápio especial foi inaugurada, nesta semana, a 52ª unidade do programa Bom Prato, em Taboão da Serra. O cardápio servido teve salada mediterrânea com pepino, alface, tomate e azeitonas pretas; arroz, feijão, frango à *orange*, batata e cenoura, além de aqui como sobremesa e suco de abacaxi. Essa unidade vai servir 1,5 mil refeições diárias. Serão 1,2 mil almoços e 300 cafés da manhã. O Bom Prato de Taboão da Serra situa-se na Rua Firmino Vieira Gonçalves, 162, no mesmo complexo que abriga o posto do Poupatempo, no município. A localização busca favorecer o acesso aos usuários de baixa renda.

O Estado investiu R\$ 2,02 milhões no empreendimento. Foram R\$ 945,6 mil na instalação e R\$ 1,07 milhão para o custeio das refeições por um período de 12 meses. A prefeitura de Taboão participou com R\$ 90 mil para a instalação e R\$ 300 mil para o custeio das refeições.

Inscrições abertas para Prêmio Ações Inclusivas

Estão abertas as inscrições para o 6º Prêmio Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência – Edição 2017. O prazo para o cadastro termina em 24 de junho. Neste ano, foi criada a categoria Digital, que homenageará sites, blogs e outras páginas sem fins lucrativos dirigidos ao protagonismo desse grupo, basta que as instituições e cidadãos que mantenham esses espaços digitais façam sua inscrição. Organizações da sociedade civil e instituições governamentais, municipais e estaduais, que tenham projetos para atender esse público também podem participar.

O prêmio foi criado pelo Governo paulista em 2010, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A homenagem pretende estimular o desenvolvimento de políticas públicas municipais e práticas inclusivas ligadas à inclusão social. O regulamento do certame está disponível em <http://premio.sedpcd.sp.gov.br>, onde há ainda informações sobre as práticas ganhadoras das edições anteriores.

PAULO CÉSAR DA SILVA



Ana – Coleta de percevejos vai avaliar seu potencial para transmitir doenças